

Título: Levantamento e Avaliação de Riscos Climáticos Físicos e de Transição

Categoria: Meio Ambiente

Autores:

Lavinia Rocha de Hollanda | lavinia.hollanda@copaenergia.com.br

Ellen do Nascimento Laurenno | ellen.laurenno@copaenergia.com.br

Giovanna Petri | giovanna.petri@copaenergia.com.br

Lucimari Gabrieli Costa Da Silva | lucimari.silva@copaenergia.com.br

Descrição do Projeto

O projeto de levantamento de riscos climáticos foi desenvolvido para avaliar a exposição dos ativos e operações da Copa Energia aos efeitos das mudanças climáticas, considerando tanto os riscos físicos (eventos climáticos extremos, elevação do nível do mar, secas, tempestades, inundações) quanto os riscos de transição (mudanças regulatórias, tecnológicas e de mercado associadas à descarbonização da economia).

Trata-se de um trabalho inédito no setor de GLP, que aplica cenários climáticos do IPCC e projeções da NGFS (Network for Greening the Financial System) para identificar vulnerabilidades e propor planos de adaptação e mitigação baseados em dados científicos.

A metodologia adotada envolveu:

- Mapeamento dos ativos e centros operativos da Copa Energia em todo o território nacional;
- Modelagem de exposição climática considerando variáveis como temperatura, precipitação, deslizamentos, secas e tempestades;
- Avaliação de riscos de transição com base nos cenários de carbono e políticas públicas de mitigação;
- Integração dos resultados à matriz corporativa de riscos da companhia;
- Elaboração de plano de adaptação e priorização de medidas preventivas para os ativos mais expostos.

O estudo posiciona a Copa Energia como uma das primeiras empresas brasileiras do setor de energia a consolidar uma matriz de riscos climáticos integrada ao sistema de governança corporativa, permitindo maior previsibilidade, planejamento de contingências e tomada de decisão baseada em evidências.

Estratégia adotada

- A estratégia combinou uma abordagem técnico-científica com governança corporativa aplicada, organizada em três eixos:
- Diagnóstico e Mapeamento de Ativos: levantamento georreferenciado das unidades operacionais da companhia e cruzamento com bases climáticas nacionais e internacionais;
- Análise de Cenários Climáticos: utilização de projeções do IPCC (AR6) e da NGFS para identificação de riscos físicos e de transição sob diferentes horizontes temporais;
- Integração e Gestão: incorporação dos resultados à matriz de riscos corporativos e definição de planos de adaptação e resposta.
- A iniciativa foi conduzida de forma colaborativa entre as áreas de Sustentabilidade, Riscos, Operações e Engenharia, consolidando um modelo transversal de governança climática.

Resultados

- Mapeamento nacional dos principais riscos climáticos físicos e de transição que afetam as operações da Copa Energia;
- Identificação de ativos com maior vulnerabilidade a eventos extremos, subsidiando decisões de infraestrutura e manutenção preventiva;
- Construção da primeira Matriz de Riscos Climáticos da companhia, integrada à matriz de riscos corporativos;
- Definição de planos de adaptação e mitigação por região e tipo de ativo;
- Aprimoramento da governança climática, com envolvimento direto das lideranças e integração entre áreas;
- Atendimento às exigências das IFRS S2 (divulgação de riscos e oportunidades climáticas);

Alinhamento com os ODS

- **ODS 9** – Indústria, inovação e infraestrutura;
- **ODS 12** – Consumo e produção responsáveis;
- **ODS 13** – Ação contra a mudança global do clima;